



INDUÇÃO DE CALOS EM EXPLANTES FOLIARES DE JENIPAPEIRO (*Genipa americana* L.)

Annie Carolina Araújo de Oliveira^{1*}; Leila Albuquerque Resende de Oliveira¹; Cyntia Maia do Nascimento¹; Fernanda Vieira Santana¹; Ana Veruska Cruz da Silva²; Ana da Silva Léo²

¹Universidade Federal de Sergipe; ²Embrapa Tabuleiros Costeiros. *E-mail do autor apresentador: anniedeoliveira@hotmail.com

A espécie *Genipa americana* L. (Rubiaceae), popularmente conhecida como jenipapeiro é empregada na medicina tradicional devido as suas propriedades farmacológicas. No entanto, o extrativismo ainda é a principal forma de obtenção de material vegetal, para extração de compostos bioativos. Dessa forma, a aplicação de técnicas de cultura de tecidos, por meio da cultura de calos, apresenta-se como uma alternativa para produção contínua de substâncias, em condições controladas, além de auxiliar nos estudos de caracterização fitoquímica de acessos. O objetivo do trabalho foi estabelecer uma metodologia de indução de calos voltada para a produção de metabólitos secundários de interesse. Discos foliares obtidos de plântulas pré-estabelecidas *in vitro* do acesso Núcleo Bandeirante (NB) foram cultivados em meio de cultura MS com 30 g/L de sacarose e suplementado com diferentes concentrações de 2,4-D (0,0; 2,0; 4,0 e 6,0 mg/L) na presença de 1,77 mg/L de BAP. O material vegetal foi mantido no escuro e sob temperatura de 25±2 °C. A massa fresca (mg) foi avaliada 60 dias após a inoculação dos explantes, com auxílio de balança analítica. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, totalizando quatro tratamentos, constituído por seis repetições. Para o efeito da concentração do 2,4-D na calogênese foram estimadas equações de regressão. Houve diferença estatística entre as concentrações de 2,4-D. O aumento gradativo na concentração do fitorregulador induziu a produção de calos a partir de explantes foliares, segundo a equação quadrática $y=0.0065x^2 - 0.019x + 0,0156$ ($r = 0,93$), com ponto mínimo de 1,46 mg/L de 2,4-D (1,72 mg). O maior incremento em massa fresca de calos foi de 142,05 mg, com 6,0 mg/L de 2,4-D na presença de 1,77 mg/L de BAP. A combinação dessas concentrações de 2,4-D e BAP, poderá ser aplicada em outros acessos do BAG jenipapo da Embrapa para futuros trabalhos de caracterização quanto a produção *in vitro* de metabólitos secundários.

Palavras-chave: Rubiaceae; Fitorreguladores; Calogênese.